



Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB  
Departamento de Economia Rural - DERAL

# CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

## 01 a 06 de julho de 2026

Entre os dias 1 e 6 de julho, o Paraná iniciou o período com tempo instável e volumes expressivos de chuva concentrados entre o Sudoeste, Oeste e Sul, além de tempestades severas pontuais com ocorrência de granizo e ventos fortes nos Campos Gerais. Em contrapartida, as regiões Norte e Noroeste registraram predomínio de sol e marcas térmicas mais elevadas. A partir da sexta-feira (3), o avanço de uma massa de ar seco promoveu uma estabilização temporária com tardes mais agradáveis na maior parte do interior, enquanto o Leste manteve maior cobertura de nuvens devido ao transporte de umidade oceânica. No entanto, no fechamento do período, entre o domingo (5) e a segunda-feira (6), uma nova frente fria avançou pelo estado, provocando o retorno das chuvas generalizadas a partir das frentes Oeste e Sudoeste e abrindo caminho para um declínio acentuado nas temperaturas.

30/06	01/07	02/07	03/07	04/07	05/07	06/07
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

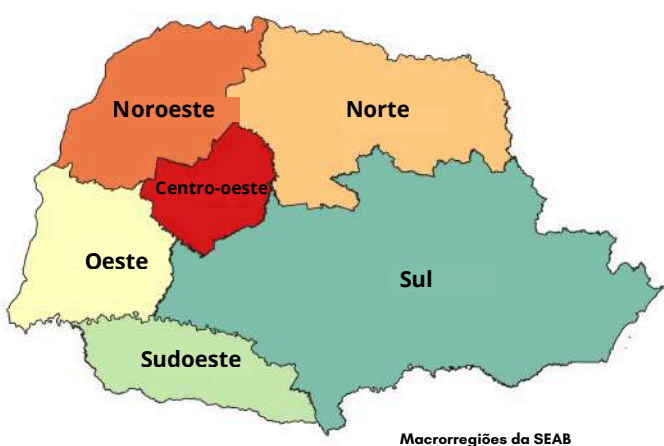
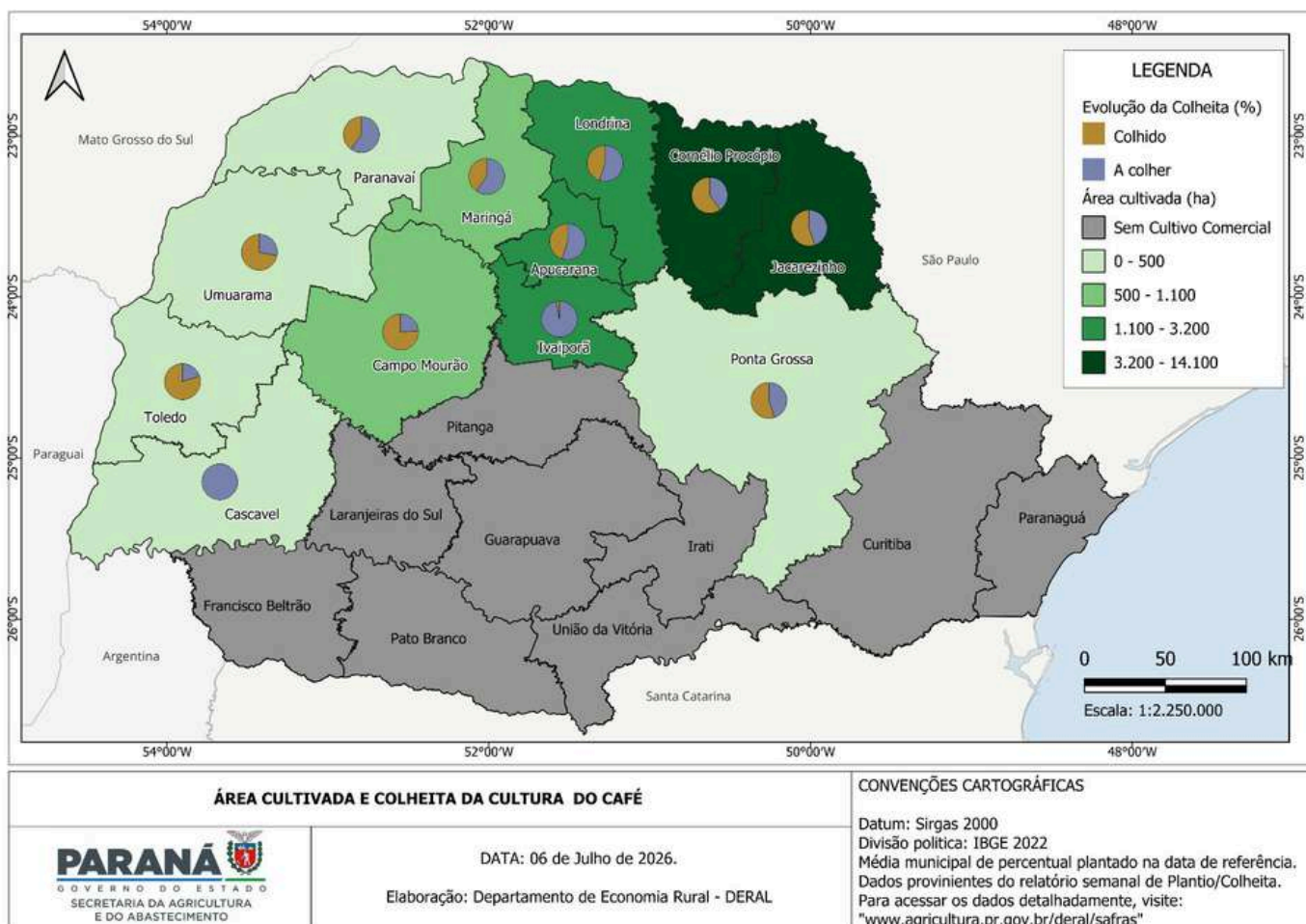
Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **06/07/2026**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação	
<b>Safra 2025/26</b>											
Batata (2ª safra)	100	86	-	21	79	-	4	-	47	49	
Café	100	51	2	9	89	-	-	-	-	100	
Cevada	98	-	-	5	95	6	91	3	0	-	
Feijão (2ª safra)	100	98	42	39	19	-	-	-	-	100	
Milho (2ª safra)	100	10	7	14	79	-	-	-	39	61	
Trigo	98	-	-	1	99	4	79	14	3	-	

**Observação:** Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.



## ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DE CAFÉ



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

### Arroz Irrigado

O cultivo encontra-se na etapa preparatória para o próximo ciclo em algumas localidades. Os produtores aproveitam as condições do período para realizar as operações de manejo e preparo do solo, visando a estruturação adequada das áreas que receberão a semeadura da nova safra.

### Aveia

As lavouras de inverno demonstram bom aspecto vegetativo e desenvolvimento satisfatório em parte do estado favorecidas pela luminosidade e pelos níveis adequados de umidade no solo.



As áreas cultivadas de aveia branca e aveia preta dividem-se majoritariamente entre as fases de desenvolvimento vegetativo e floração, apresentando um quadro fitossanitário equilibrado e de boa sanidade geral.

### **Batata**

A condução da segunda safra apresenta evolução favorável, com campos em pleno desenvolvimento vegetativo e em tuberização. Em diversas regiões, o uso estratégico de sistemas de irrigação por pivô central tem assegurado a estabilidade e o bom rendimento das plantas, que exibem ótimas condições de sanidade. Onde o clima permitiu, os trabalhos de colheita foram retomados após interrupções causadas pelo excesso de umidade do solo, mantendo o fluxo de abastecimento.

Café novo em Maria Helena, Atico Ferreira



### **Café**

Os trabalhos de colheita avançam de maneira progressiva no estado, impulsionados pelo predomínio de tempo firme e boa insolação nas regiões Norte e Noroeste. Essas condições climáticas favoráveis aceleram as atividades em campo e beneficiam diretamente o processo de secagem dos grãos nos terreiros. Contudo, em pontos isolados do estado, o excesso de umidade decorrente de chuvas anteriores limitou temporariamente o ritmo operacional e o manejo pós-colheita, dinâmica que deve ser normalizada com a previsão de estabilidade atmosférica.

### **Camomila**

A cultura segue em pleno desenvolvimento vegetativo em algumas localidades, beneficiada pela adequada umidade do solo e pelas condições climáticas do período. O ciclo evolui conforme o esperado, com as áreas de cultivo mais avançadas iniciando a fase de maturação e entrando em ponto de colheita.

### **Cana-de-açúcar**

O setor sucroenergético mantém um ritmo contínuo de atividades, dividindo-se entre as operações de colheita, tratos culturais — como a aplicação de herbicidas — e o manejo e renovação de talhões para novos plantios. O ritmo das frentes de corte, que havia sofrido paralisações pontuais devido a instabilidades climáticas em parte do estado, foi retomado com força total e apresenta bom rendimento operacional com o retorno do tempo firme.



### **Cevada**

A implantação e a condução da cultura encaminham-se para as etapas finais em áreas produtoras. O desenvolvimento vegetativo inicial é considerado satisfatório, favorecido pelas boas condições de umidade no solo. Com a estabilização do clima após períodos de alta umidade, os produtores regularizam a aplicação dos tratamentos culturais necessários para garantir o potencial produtivo das lavouras.

### **Erva-mate**

As atividades de campo sofreram interrupções temporárias em algumas localidades devido ao volume expressivo de precipitações registrado recentemente. O excesso de umidade no solo inviabilizou o trabalho de colheita, aguardando a melhoria das condições meteorológicas para a retomada segura do escoamento.

### **Feijão**

A situação da segunda safra varia significativamente entre as regiões produtoras. Enquanto em algumas áreas o desenvolvimento vegetativo transcorre dentro da normalidade, nas regiões Oeste e Sudoeste a colheita avança em ritmo lento e enfrenta sérios prejuízos qualitativos causados pelo excesso prolongado de chuvas durante a maturação. Relatos pontuais apontam que lavouras mais tardias sofreram perda total em decorrência de temporais com queda de granizo, restando poucas áreas em campo com qualidade comercial severamente comprometida.

### **Fruticultura**

O manejo dos pomares segue dinâmico no estado, englobando desde tratamentos de inverno até a colheita de culturas sazonais. Em algumas áreas, fruticultores de espécies de folhas caducas, com destaque para o pêssego e a ameixa, iniciam as podas de frutificação essenciais para o próximo ciclo, enquanto em outras localidades o tempo firme favorece a colheita regular de citros e uvas. Por outro lado, a ocorrência recente de temporais acompanhados de ventos fortes e granizo causou danos materiais e derrubada de árvores em pontos isolados, afetando a estrutura produtiva regional.

### **Hortaliças**

A produção hortícola registrou dinâmicas distintas em virtude das condições climáticas da semana. Em algumas regiões, o cultivo sob pivôs de irrigação garante um bom suprimento hídrico e desenvolvimento regular das plantas. No entanto, eventos climáticos severos, como temporais com ventos fortes e granizo, causaram estragos pontuais significativos, resultando na destruição de estruturas de cultivo protegido, danos severos a lavouras de tomate e perdas em canteiros a céu aberto.



## **Mandioca**

Os trabalhos de colheita das áreas de dois ciclos prosseguem em ritmo contínuo, ao mesmo tempo em que os produtores avançam com o preparo do solo para a implantação da próxima safra. Diante de um cenário mercadológico adverso, observa-se em algumas localidades uma estratégia de escalonamento planejado da colheita, onde o ritmo das atividades de campo é reduzido para limitar a oferta imediata e estender o período de comercialização, na expectativa de uma recuperação nos preços pagos ao produtor.

## **Milho**

A colheita da segunda safra apresenta um cenário heterogêneo no estado devido aos contrastes meteorológicos recentes. Nas regiões Norte e Noroeste, o tempo firme permitiu o início e o avanço gradual dos trabalhos de campo em lavouras que se encontram em maturação, mantendo boas perspectivas sanitárias, apesar de relatos pontuais sobre a incidência de manchas foliares. Em contrapartida, nas regiões Oeste e Sudoeste, o excesso de chuvas diárias e a elevada umidade ambiental paralisaram ou desaceleraram drasticamente as colheitadeiras, gerando preocupações com a perda de qualidade dos grãos, incidência de grãos ardidos, espigas abertas e brotamento na própria planta, agravando os prejuízos já consolidados pela estiagem e pelas geadas ocorridas no início do ciclo.

## **Pastagens**

O desenvolvimento forrageiro mantém-se em patamares satisfatórios na maior parte do estado, impulsionado pelos níveis favoráveis de umidade no solo e pela resposta positiva das gramíneas às precipitações recentes. Mesmo sob as limitações típicas do período de inverno, o vigor vegetativo tem suprido de forma adequada a demanda de pastejo para o manejo de rebanhos de grande e pequeno porte.

## **Silvicultura**

As operações florestais de corte e transporte de madeira, com destaque para os cultivos de eucalipto e pinus, enfrentaram paralisações em algumas áreas do estado. O bloqueio temporário das atividades decorre do acúmulo de chuvas ao longo da semana, o que prejudicou as condições logísticas e de tráfego nas estradas rurais e frentes de manejo.

## **Soja**

O planejamento para a próxima safra começa a desenhar as tendências de mercado entre os produtores rurais de parte do estado. Devido ao cenário macroeconômico externo turbulento e ao conseqüente encarecimento dos insumos agrícolas, projeta-se uma postura de maior cautela para o ciclo vindouro, com uma tendência de redução nos investimentos destinados à adubação das lavouras.



## Sorgo

A cultura apresenta um desenvolvimento vegetativo considerado normal e saudável nas áreas implantadas. As plantas respondem bem às condições ambientais do período, evoluindo sem registros significativos de pressão de pragas ou anomalias fitossanitárias.

## Trigo

A triticultura atravessa fases que vão desde a semeadura tardia e o desenvolvimento vegetativo inicial até a floração, exibindo um panorama diversificado. De modo geral, as lavouras apresentam boas condições, mas o excesso recente de umidade nas regiões Oeste e Sudoeste acendeu o sinal de alerta devido ao aumento na pressão de doenças fúngicas e manchas foliares, demandando intensificação no manejo sanitário. Em contrapartida, em algumas localidades, observa-se uma retração expressiva ou até ausência de cultivo nesta temporada, motivada pela baixa rentabilidade da cultura, altos riscos associados ao clima e incertezas generalizadas no mercado. Além disso, intempéries climáticas pontuais causaram o acamamento em áreas jovens, que ainda buscam recuperação ao longo do ciclo.

## Triticale

O cereal de inverno exibe evolução satisfatória no campo, progredindo dentro dos padrões de normalidade. Os produtores mantêm o monitoramento regular das lavouras, concentrando esforços na aplicação de medidas preventivas contra doenças foliares para assegurar o potencial produtivo da cultura.

Trigo atingido por granizo em Marquinho, Edson Gonçalves





## CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

## CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

**Apucarana** - Adriano Nunomura, Mikaelly Berto Fernandes.

**Campo Mourão** - João Dimas do Nascimento, Luiz Carlos Santana; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

**Cascavel** - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

**Cianorte** - Anne Caroline Testa, Luiz Gustavo Goncalves, Marcelo Manfredo Cotrin

**Cornélio Procópio** - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

**Curitiba** - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

**Francisco Beltrão** - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski, Matheus José da Silva.

**Dois Vizinhos** -

**Guarapuava** - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Dromomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto, Matheus José da Silva.

**Irati** - Alessandra da Silva, Felipe Motobayashi, Pablo Signor.

**Ivaiporã** - Antonio Vila Real, Lucas Belcamino Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolpho Oliveira

**Jacarezinho** - Alexandre Lima, Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

**Laranjeiras do Sul** - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade, Natalia Petranski

**Londrina** - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.

**Maringá** - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

**Paranaguá** - Mauricio Lunardon

**Paranavaí** - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

**Pato Branco** - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato

**Pitanga** - Marcelo Serbai

**Ponta Grossa** - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantropa

**Toledo** - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.

**Umuarama** - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

**União da Vitória** - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros

Disponível em [www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais](http://www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais)